

12073 - Demanda de Produtos Hortícolas: Um Estudo Para a Cooperativa do Vale do Ivaí.

Vegetables Products' Demand: A study for the Vale do Ivaí Cooperative.

MARTINS, Juliana Jacobowiski¹; NATALI, Lucas Vinícius Amorim²; PEREIRA, Julia Donini Aredes³; CALLEFF, Ivan Melo Cavani⁴; FREITAS, Carlos Eduardo de⁵; CULTI, Maria Nezilda⁶.

1 Universidade Estadual de Maringá, ju.jacobowiski@hotmail.com; 2 Universidade Estadual de Maringá, luk_asvin_nicius@hotmail.com; 3 Universidade Estadual de Maringá, juliadonini@gmail.com; 4 Universidade Estadual de Maringá, ivancalleff@gmail.com; 5 Universidade Federal do Mato Grosso, cefreitas@ufmt.br; 6 Universidade Estadual de Maringá, mnculti@uem.br.

Resumo: O presente projeto teve como objetivo pesquisar a demanda dos principais produtos hortícolas nas cidades de Engenheiro Beltrão, Peabiru e Quinta do Sol, situadas na região Central e Noroeste do estado do Paraná. Os resultados constatados serviram como base para a instalação de hortas comunitárias para a Cooperativa do Vale do Ivaí, com propósito de gerar renda e inserir os cooperados no mercado competitivo. Metodologicamente a pesquisa foi desenvolvida baseada em dados primários coletados pelos autores em supermercados e similares localizados nos municípios citados. Concluiu-se, portanto, que a alface, cebola, cenoura e tomate foram os produtos mais demandados dentre os seis pesquisados, constatando-se que estes foram preferíveis para o consumidor.

Palavras-chave: olericultura, renda, cooperativismo, produção.

Abstract: *The present project has had as objective to research the demand of the main vegetable products in the cities of Engenheiro Beltrão, Peabiru and Quinta do Sol, located in the Central and Northeastern regions of the state of Paraná. The evidenced results served as basis for the installation of community kitchen gardens for the Cooperativa do Vale do Ivaí, on purpose of generating income and to insert the co-operative members in the competitive market. Methodologically the study was developed based on primary data collected by the authors in supermarkets and similar located in the municipalities listed. Therefore, it was concluded that the lettuce, the onion, carrots and tomatoes were the more demanded products among the six researched, noticing that ones were preferred for the consumer.*

Key-words: *horticulture, income, co-operativism, production.*

Introdução

Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável foram os principais eixos para a elaboração deste projeto, que desenvolveu um estudo metódico sobre a demanda de hortícolas para os associados à Cooperativa do Vale do Ivaí (Cooperivaí), entidade apoiada pelo Núcleo/Incubadora Unitrabalho da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A Cooperativa do Vale do Ivaí é resultado da união de pequenos agricultores das cidades de Engenheiro Beltrão, Peabiru e Quinta do Sol, todas situadas na região Noroeste e Centro do Estado do Paraná. Os associados são, em sua maioria, oriundos de lutas junto ao Movimento Sem Terra (MST) e beneficiários de lotes da reforma agrária, que mantém o objetivo de inserir-se no mercado competitivo da

região tanto na comercialização de sua atividade principal, o leite, quanto em uma secundária, sendo esta o objeto de estudo da pesquisa: comércio de hortícolas e sua demanda para a cooperativa.

Assim, em parceria com a UEM, Rede Unitrabalho e órgãos do Governo Federal, procura-se o desenvolvimento econômico-social da região abrangida, por meio da implantação de hortas comunitárias, de modo que as falhas de mercado do sistema capitalista sejam amenizadas e a Cooperativa do Vale do Ivaí mostre-se como uma produtora em potencial para no mercado consumidor.

Metodologia

A presente pesquisa foi feita mediante informações coletadas por telefone dos estabelecimentos comerciais, como supermercados e similares, nos municípios de Peabirú, Engenheiro Beltrão e Quinta do Sol, no mês de Setembro de 2010. Estas regiões foram escolhidas devido ao fato de abrangerem os quatro assentamentos onde se encontram os associados à Cooperivaí.

Diante disso, por meio de análise direta com os comerciantes, definiram-se os seis produtos hortícolas que tiverem maior demanda para serem analisados. Assim, foram auferidos os preços de venda¹, custo de produção e as quantidades vendidas desses produtos. Para melhor interpretar estas variáveis, calculou-se a média aritmética simples, o desvio padrão e o coeficiente de variação. Segundo Gomes apud Garcia (1989), os coeficientes de variação obtidos em ensaios agrícolas que se encontram entre 0% e 10% são classificados como baixos, 10% e 20% são classificados como médios e 20% e 30% como altos.

Pelo fato do desvio padrão calcular a discrepância de valores em relação à média e o coeficiente de variação mostrar esta medida em porcentagem, os preços mais constantes e, teoricamente, mais demandados para que os assentados cultivem em sua horta são os que apresentaram menor coeficiente de variação. Cabe observar que as quantidades iniciais a serem produzidas pelos assentados poderão ser as médias de quantidades demandadas de cada produto, podendo aumentar ou diminuir determinada quantidade de acordo com a demanda. (BUSSAB; MORETTIN, 1987)

¹ Os preços de venda não exerceram influência na análise dos dados, uma vez que não alteram a economia dos assentamentos.

Resultados e Discussão

De acordo com a metodologia citada os estabelecimentos comerciais apontaram seis hortaliças mais demandadas: alface, alho, brócolis, cenoura, cebola e tomate. Dessa forma, foi elaborado o seguinte quadro com os respectivos dados:

Produtos	Média		Coeficiente de Variação	
	Preço de Custo	Quantidade	Preço de Custo	Quantidade
Alface	R\$ 0,56	469.82 (pés)	20,40%	105,11%
Alho	R\$ 8,89	185.73 (kg)	6,60%	113,78%
Brócolis	R\$ 1,37	193.14 (pés)	23,58%	162,24%
Cebola	R\$ 0,91	387.55 (kg)	21,69%	82,88%
Cenoura	R\$ 0,63	210.25 (kg)	28,75%	57,62%
Tomate	R\$ 0,97	544.36 (kg)	18,09%	81,63%

Fonte: Elaborada pelos autores

Quanto à alface, brócolis, cebola e cenoura, pode-se observar que os coeficientes de variação do preço de custo são altos, uma vez que se encontram entre 20 e 30%. Porém, o alho apresenta baixo coeficiente de variação e tomate classifica-se como médio. Ao passo que as quantidades vendidas evidenciam produtos com um alto coeficiente de variação, em virtude da discrepância entre as quantidades vendidas nos diferentes estabelecimentos comerciais das regiões citadas, devido ao porte característico de cada empresa.

Conclusão

A importância, assim como a expansão, da agricultura familiar em todo o território nacional e também paranaense impulsionou o desenvolvimento da pesquisa, que tem como objetivo não apenas analisar economicamente o comércio de hortícolas nos municípios anteriormente citados, mas também expressar a importância de fomentar e esclarecer a agricultura familiar e a Economia Solidária no Brasil.

A partir disso o estudo realizado mostra que todos os produtos são determinados com demandas acessíveis à produção nos assentamentos. Todavia, levando em consideração a presença de fatores externos, como sazonalidade dos produtos, capacidade de mercado de seus distribuidores, preferências comerciais por produtos produzidos interna ou externamente entre outros, o alho e o brócolis apresentaram demandas inacessíveis à produção nos assentamentos. Portanto, os produtos evidentemente viáveis à produção nos assentamentos pela ótica da demanda são alface, cebola, cenoura e tomate.

Agradecimentos

Agradecemos aos proprietários dos estabelecimentos comerciais, sem os quais levantamento dos dados não seria possível, inviabilizando o êxito da pesquisa, e à equipe técnica do Núcleo/Incubadora Unitrabalho - UEM, em especial à Engenheira Agrônoma Gheysa Júlio Pinto e aos professores coordenadores, pela orientação, excelência e trabalho em equipe.

Referências

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 4ª Ed. São Paulo: Atual, 1987.

GARCIA, C. H. **Tabelas para classificação do coeficiente de variação**. Piracicaba: IPEF, 1989. Disponível em <http://www.ipef.br/publicacoes/ctecnica/nr171.pdf>. Acesso em 06 de Set. de 2010.